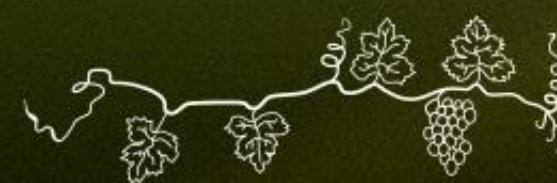


TEMA 1 - “A MENSAGEM DO CRISTO PRECISA SER CONHECIDA, MEDITADA,
SENTIDA E VIVIDA.”



O Evangelho
Redivivo



Como lê?

“E Ele lhe disse: — Que está escrito na lei? como lê?”
(Lucas, 10 :26)

A interrogação do Mestre ao doutor de Jerusalém dá ideia do interesse de Jesus pela nossa maneira de penetração da leitura.

Sem nos referirmos ao círculo vasto de pessoas ainda indiferentes às lições do Evangelho, podemos reconhecer, mesmo entre os aprendizes, as mais diversas tendências no que se refere ao problema dos livros.

Os leitores distanciam-se uns dos outros pelas expressões mais heterogêneas.



Uns pedem consolação, outros procuram recreio.

Há os que buscam motivos tristes por cultivar a dor, tanto quanto os que se arvoram em caçadores de gargalhadas.

Surgem os que reclamam tóxicos intelectuais, os que andam em busca de fantasias, os que insistem por incentivos à polêmica envenenada.

Raros leitores pedem iluminação.

Sem isto, entretanto, podem ler muito, saturando o pensamento de teorias as mais estranhas.

Chega o dia em que reconhecem a pouca substancialidade de seus esforços, porque, sem luz, o conforto pode induzir à preguiça, ao entretenimento, à aventura menos digna, à tristeza, ao isolamento, ao riso e ao deboche.

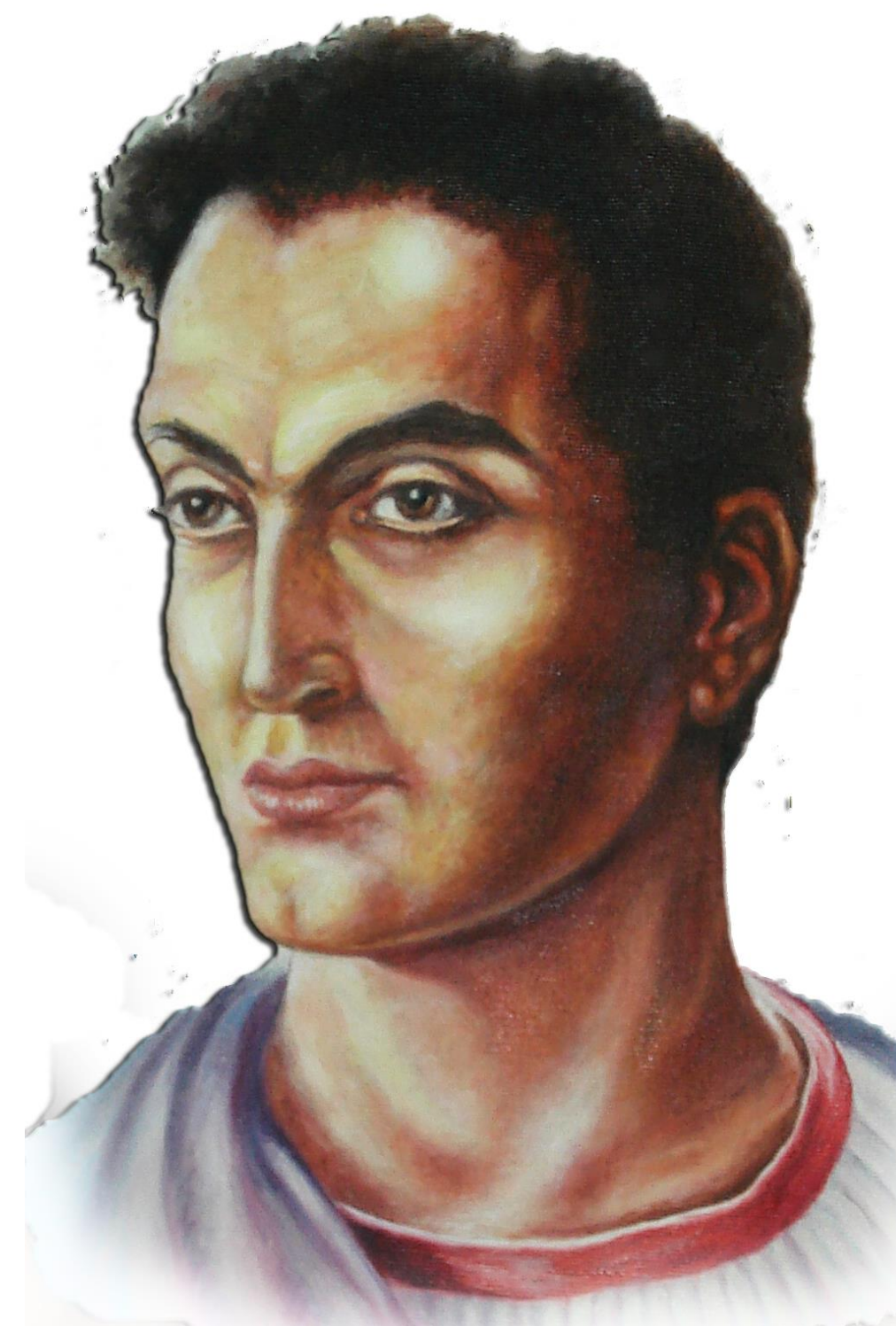


Com a iluminação espiritual, todavia, cada coisa permanece em seu lugar, orientada no sentido próprio de utilidade justa.

Lembra que quando te aproximes de um livro estás sempre pedindo alguma coisa.

Repara, com atenção, o que fazes. Que procuras? Emoções, consolo, entretenimento?

Não olvides que o Mestre pode também interrogar-te: — “Como lês?”

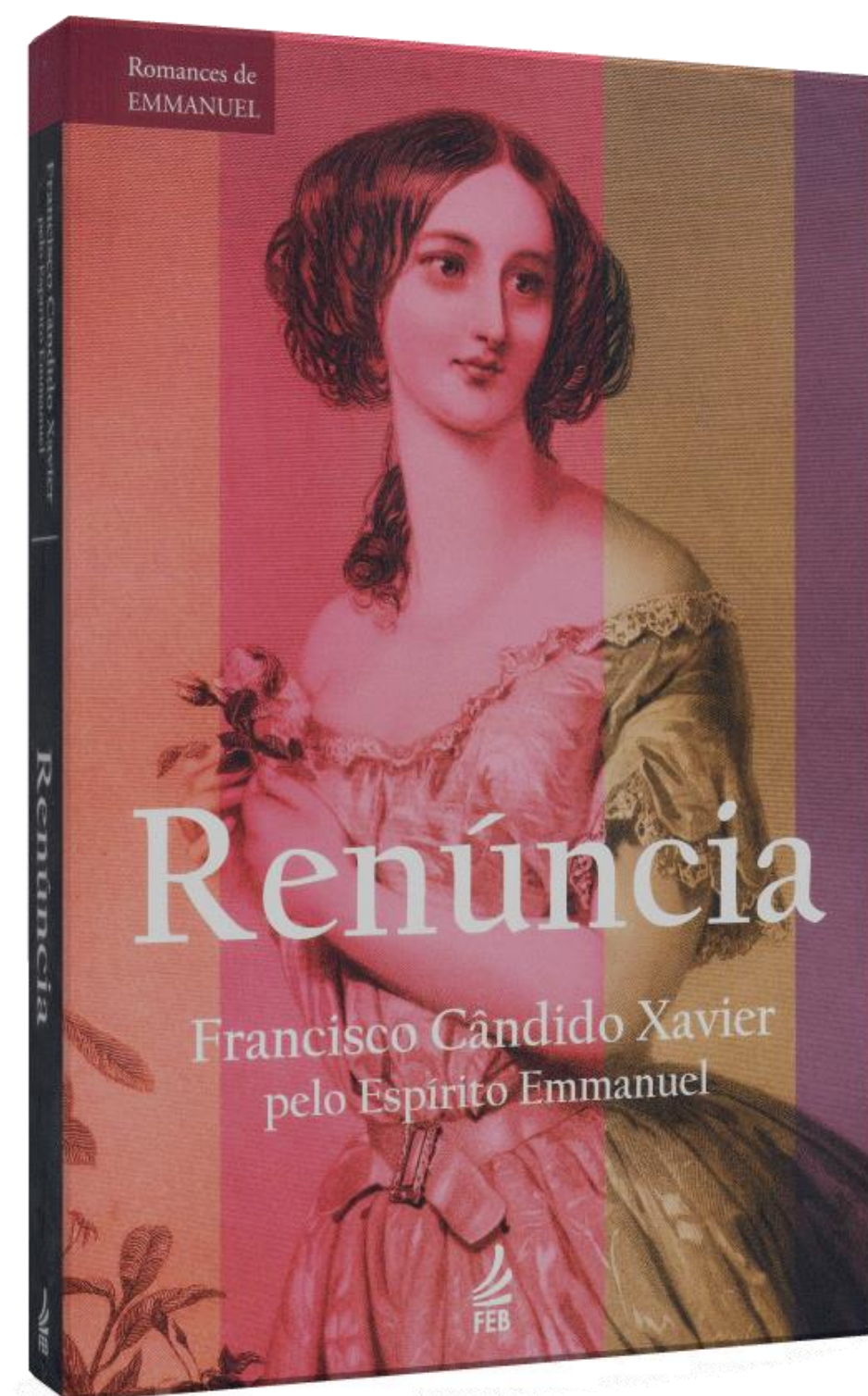


TEMA 1

Página 21



**“A mensagem do Cristo precisa ser conhecida,
meditada, sentida e vivida.”**



[...] líamos apenas um versículo de cada vez e esse mesmo, não raro, fornecia cabedal de exame e iluminação para outras noites de estudo. Chegamos à conclusão de que o Evangelho, em sua expressão total, é um vasto caminho ascensional, cujo fim não poderemos atingir, legitimamente, sem conhecimento e aplicação de todos os detalhes. Muitos estudiosos presumem haver alcançado o termo da lição do Mestre, com uma simples leitura vagamente raciocinada [...].

O programa *O Evangelho Redivivo* será estudado à luz da Doutrina Espírita, em todo o seu contexto, **utilizando fontes espíritas de reconhecido valor**, como as obras da Codificação Espírita, e as de autores, encarnados e desencarnados que guardam sintonia com os postulados do Evangelho de Jesus e das obras de Allan Kardec. **Fontes não espíritas também serão pesquisadas**, mas somente as obras de autoria de estudiosos de reconhecido saber no meio científico e acadêmico serão citadas.



Ainda estamos muito distantes de absorver, na sua integralidade, a grande mensagem do Evangelho, pois investimos muito tempo, ao longo das inúmeras reencarnações, em apreciar ou destacar mais os aspectos literais do Evangelho, interpretados sob o véu de princípios teológicos e exercitados por meio de práticas ritualísticas.

Estejamos, pois, atentos, evitando as armadilhas das empolgações intelectuais e dos excessivos detalhamentos históricos. Procuremos agir com mais simplicidade, tentando sentir a mensagem de amor que Jesus nos destina.



Reflexão

Quantos livros você já leu?

Quanto conhecimento você já tem?

Você consegue se lembrar de tudo?

Quais os reflexos que esses conhecimentos trouxeram para a sua vida?



Importa reconhecer que o programa *O Evangelho Redivivo* disponibiliza, de forma simples e despretensiosa, condições para nos transformarmos em pessoas melhores. Sendo assim, o estudo não deve ser realizado de forma rápida e superficial.

Exige leituras atentas, detidas reflexões intelecto-morais, a fim de que possamos nos libertar das interpretações literais atávicas que ainda se encontram enraizadas no nosso íntimo. Para tanto, faz-se necessário um esforço de sermos envolvidos pelas vibrações amorosas do chamamento do Cristo, comprometendo-nos a colocá-las em prática, na medida do possível.



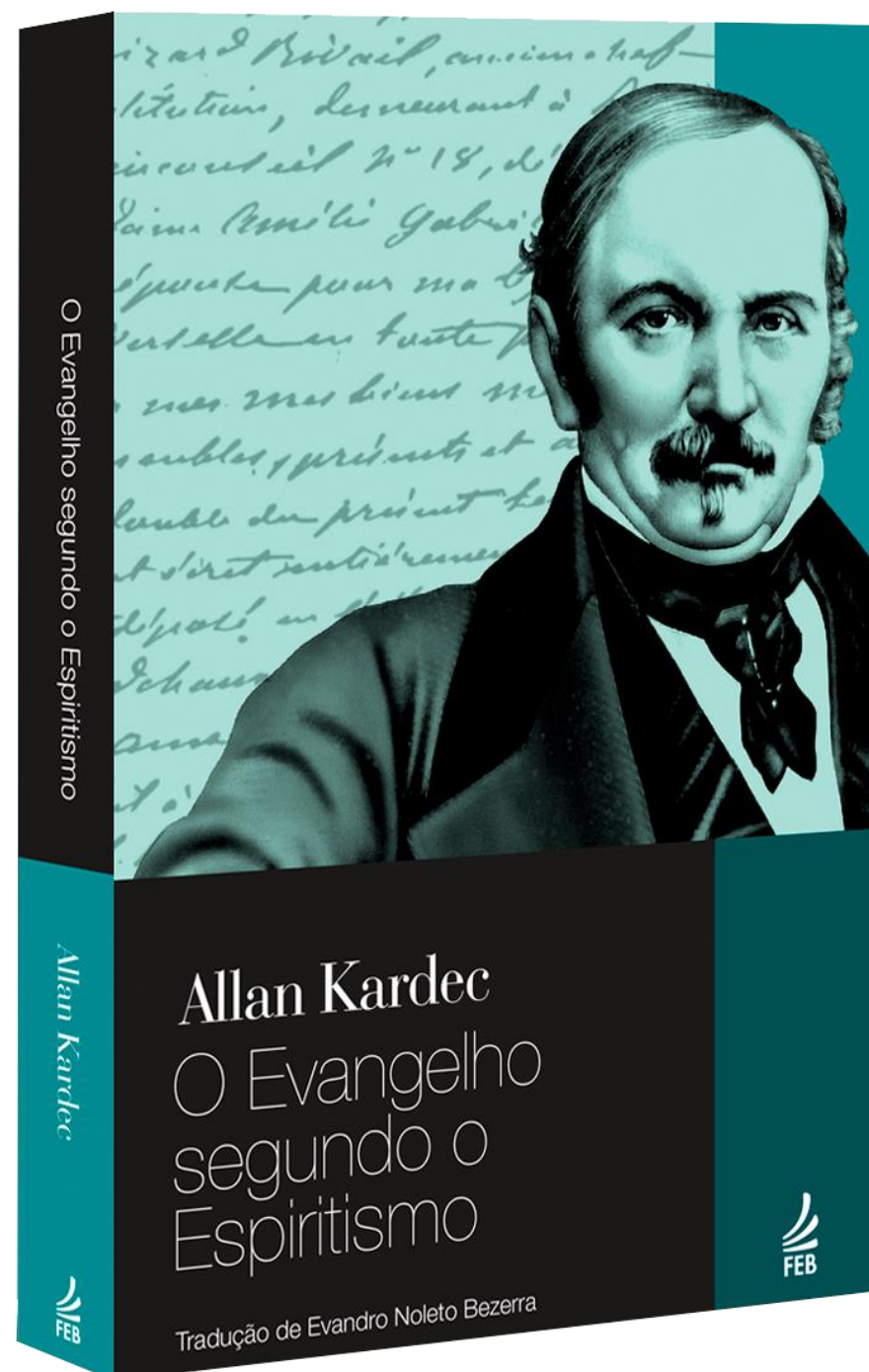
Reflexão

Por que estudar o evangelho a luz da
Doutrina Espírita?



A resposta direta é bem simples: porque somos espíritas. Devemos respeitar outras interpretações preconizadas pelas diferentes escolas, mas na casa espírita se estuda o Espiritismo. E, como espíritas, sabemos que a Doutrina Espírita atende à promessa do Cristo de que a doutrina é o Consolador Prometido.






Jesus promete outro Consolador: O Espírito de Verdade, que o mundo ainda não conhece, por não estar maduro para o compreender. Consolador que o Pai enviará para ensinar todas as coisas e para relembrar o que o Cristo havia dito. Se, portanto, o Espírito de Verdade devia vir mais tarde para ensinar todas as coisas, é que o Cristo não dissera tudo; se ele vem relembrar o que o Cristo disse, é que o seu ensino foi esquecido e mal compreendido.

KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro Noleto Bezerra, cap. VI, it. 4.

Não resta dúvida de que Jesus histórico é um estudo respeitável, e muita luz tem **lançado sobre certos pontos obscuros do Evangelho. Mas não sejamos ingênuos, o Jesus histórico não é suficiente para o propósito de nos transformarmos, efetivamente, em pessoas melhores.** A base intelectual é importante, fundamental mesmo. Todavia, esta base deve formar unidade com a aquisição e desenvolvimento da moralidade.





Ainda que persistam opiniões contraditórias sobre o que Jesus fez ou deixou de fazer, ou ainda, que a sua mensagem não tenha sido suficientemente compreendida, importa destacar, como ensina Emmanuel, que a vinda do Mestre Nazareno entre nós marcou o início da “[...] era definitiva da maioria espiritual da Humanidade terrestre, uma vez que Jesus, com a sua exemplificação divina, entregaria o código da fraternidade e do amor a todos os corações.

XAVIER, F. C. *A caminho da luz*. Pelo Espírito Emmanuel. 38. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2013. Cap. 12, it. A manjedoura.

Reflexão

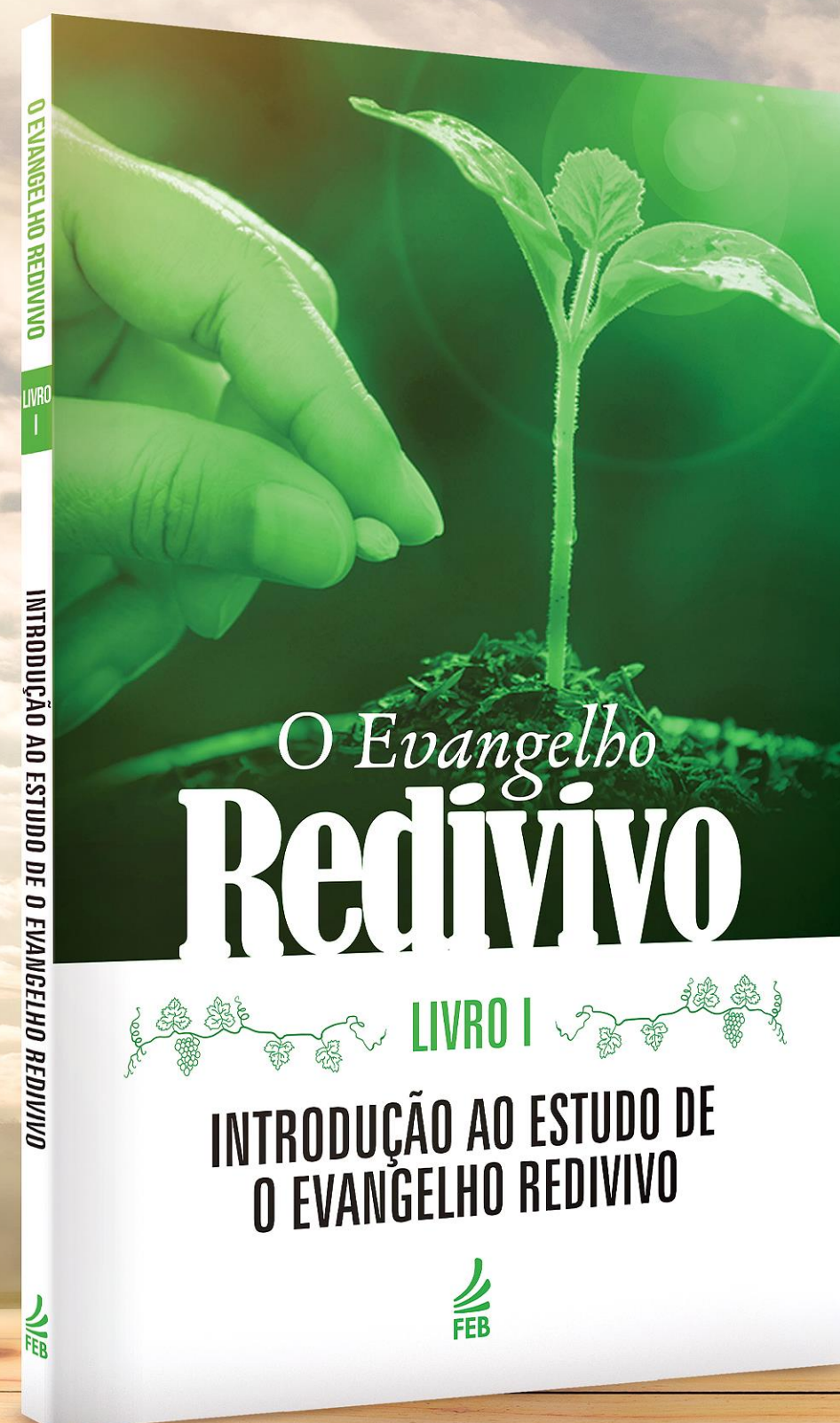
Por que é importante meditar na palavra?



E como vivemos presentemente a era da grande transição planetária, período que se caracteriza pela definição de valores morais, mais do que nunca precisamos do Cristo em nossa vida, a fim de que possamos superar os desafios existenciais e, ao mesmo tempo, impulsionarmos a nossa evolução espiritual.

Surge, então, a afirmativa-apelo de Emmanuel, expressa por Alcíone “[...] A mensagem do Cristo precisa ser conhecida, meditada, sentida e vivida. [...]. *Nessa ordem de aquisições, não basta estar informado. Um preceptor do mundo nos ensinará a ler; o Mestre, porém, nos ensina a proceder, tornando-se nos, portanto, indispensável a cada passo da existência. [...].*”





O mais importante, contudo, é jamais se descurar da finalidade precípua do estudo, ora manifestado no programa *O Evangelho Redivivo*, que é a melhoria moral do ser humano.

Como Lês?

*O quanto você está disposto a se
dedicar em conhecer, meditar, sentir
e viver a mensagem do Cristo?*



O que Jesus te disse hoje?